

o Índice de Aproveitamento (Ia) e a Taxa de Ocupação (To), que, grosso modo, complementarizam o rol de variáveis com potencial para explicar o comportamento dos preços das frações de espaço (terrenos) em determinada cidade. Assim o esboço funcional anteriormente exposto assumiria a forma indicada a seguir, cujos significados foram indicados ao longo do

texto:
 $V = f(A, D, Q, L1, L2, L3, \dots, Ln, Ia, To)$.

A proposta de análise espacial aqui apresentada foi desenvolvida considerando apenas o caso da tipologia terreno. A consideração de outras tipologias acarretaria a inclusão de outras variáveis. Outros temas devem compor análises

espaciais mais detalhadas, como questões relativas à morfologia do território ou à existência de limitações naturais, como o relevo, a pedologia, a vegetação e a drenagem.

Prof. Dr. Antonio Frederico Vilarinho Castelo Branco é Engenheiro Civil, Mestre em Engenharia de Estrutura, professor da UFPI, titular da Cadeira 18 da Academia Piauiense de Engenharia (APIENG)

APONTAMENTOS PARA A MEMÓRIA DA ACADEMIA PIAUIENSE DE ENGENHARIA (APIENG)

José Mendes de Sousa Moura



A ideia de criação da Academia Piauiense de Engenharia surgiu no início dos anos 2000, em conversas mantidas em diversas ocasiões entre alguns engenheiros dos mais atuantes no Estado. Embora havia concordância e convergência de aspiração, permaneceu por alguns anos sem que houvesse, de fato, qualquer iniciativa para a sua fundação.

No segundo semestre de 2017, porém, o engenheiro civil José Rebelo Fortes tomou a iniciativa de convidar alguns colegas para fundar uma Academia de Engenharia, no Piauí, nos moldes de entidades similares existentes em outros estados da federação, a exemplo das entidades do Ceará e Pernambuco.

REUNIÕES PREPARATÓRIAS

Com o objetivo de debater o assunto, foi marcada uma reunião que teve início às 19:00 horas do dia 20 de dezembro de 2017, no escritório da empresa Fortes Engenharia, de propriedade do engenheiro José Fortes, situado na Av. Nossa Senhora de Fátima, 1471, bairro Jóquei Club, em Teresina. Presentes, inicialmente, sete profissionais, a saber: engenheiros civis Augusto Cesar Basílio Soares, Cleto Augusto Baratta Monteiro, José Mendes de Sousa Moura, José Napoleão Filho, José Rebelo Fortes e Manoel Coelho Soares Filho, e o engenheiro agrônomo Raimundo Ulisses de Oliveira Filho, então presidente do Crea-PI.

Os sete engenheiros presentes aprovaram a proposta de que deveriam convidar mais três colegas, a fim de completar um total de dez integrantes para compor o grupo de preparação para a criação oficial da Academia. Os nomes sugeridos para serem convidados foram: a engenheira civil Maria de Lourdes Teixeira Moreira, o engenheiro agrônomo Matias Augusto de Oliveira Matos e

o engenheiro civil Paulo de Tarso Cronemberger Mendes. Contatados por telefone, prontamente aceitaram e se juntaram àqueles presentes na citada reunião para fazer parte da entidade a ser fundada.

Na qualidade de idealizador e anfitrião, José Fortes conduziu a reunião com a explanação de suas ideias. Apresentou como objetivos principais da Academia “a preservação da memória da Engenharia Piauiense e o incentivo ao aprimoramento da cultura e da ética na Engenharia”. Como exemplo e sugestão para inspiração, apresentou farta documentação da Academia Cearense de Engenharia (ACE), como estatuto, regimento interno e publicações.

Extraí-se da Ata daquela reunião:

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2018 aconteceram mais três reuniões, que, como a primeira do dia 20/12/2017, ficaram registradas como sendo reuniões preparatórias para a criação da Academia Piauiense de Engenharia. Na segunda reunião, ocorrida no dia 24/01/2018, no escritório da empresa Fortes Engenharia, ficou decidido que seriam criadas

inicialmente 20 (vinte) Cadeiras, a serem ocupadas por igual número de acadêmicos fundadores. Os dez profissionais do grupo inicial ocupariam por sorteio as Cadeiras de números 01 a 10. As Cadeiras de números 11 a 20 seriam ocupadas, também por sorteio,

Ulisses Filho propôs que fosse acrescentado ao nome a palavra “Agronomia” e ficasse Academia Piauiense de Engenharia e Agronomia, semelhante ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – Crea-PI. Por maioria, foi decidido que ficaria só a palavra Engenharia, da mesma forma do Ceará e de Pernambuco, permanecendo, portanto, Academia Piauiense de Engenharia, mas que abrangesse todas as modalidades profissionais do sistema Confea/Crea.

entre os profissionais a serem convidados.

Nessa segunda reunião preparatória foi criada uma Comissão Provisória para conduzir os trabalhos de criação da nova entidade. Foram eleitos por unanimidade: José Mendes de Sousa Moura (Coordenador); Augusto Cesar Basílio Soares (Coordenador-Adjunto); Matias Augusto de Oliveira Matos (1º Secretário) e José Rebelo Fortes (2º Secretário).

Sob a Coordenação do engenheiro José Mendes, a 3ª reunião preparatória deu-se no Auditório do Crea-PI, localizado na Praça Demóstenes Avelino, 1767, Centro, em Teresina-PI, e teve início às 19 horas do dia 07/02/2018. Na ocasião, foi realizado o sorteio dos ocupantes das vinte Cadeiras criadas, cujos patronos foram escolhidos pelos respectivos membros fundadores.

A quarta reunião preparatória, realizada no salão do 2º piso do restaurante Confraria Uchoa, situado na Rua Desembargador Pedro Conde, 340, Bairro Noivos, em Teresina-PI, serviu para conhecer o funcionamento da Academia Cearense de Engenharia – ACE, exposto através de palestra proferida pelo membro daquele sodalício, engenheiro Littelton Rebelo Fortes, piauiense radicado na Capital cearense, que veio representando o presidente da ACE, a convite do seu irmão José Fortes. Após a explanação do acadêmico Littelton, houve um jantar de confraternização no citado restaurante.

Segundo o Estatuto da Academia, as exigências para escolha de patronos são delineadas no Art. 5º: “[...] um profissional já falecido, que tenha: a) Nascido no Piauí, e com destacada atuação profissional no Estado; b) Nascido no Piauí e com destacada atuação em nível nacional e/ou internacional; b) Nascido fora do Estado, mas com relevante atuação profissional em benefício do Piauí [...]”.

*Cada um dos integrantes do grupo inicial convidaria um profissional da área tecnológica para participar como membro fundador. Acertou-se que cada um dos vinte membros fundadores escolheria os patronos de suas respectivas cadeiras.*³

FUNDAÇÃO

Finalmente, a Academia Piauiense de Engenharia foi fundada por ocasião da reunião realizada no auditório do Crea-PI em 10 de abril de 2018, quando foi eleita por aclamação e tomaram posse nos respectivos cargos os componentes da Diretoria Executiva e Conselhos (Fiscal, Editorial, Científico e Consultivo) para um mandato provisório de um ano, com a seguinte composição:

QUADRO 1: Fundadores e respectivos patronos:

CADEIRA	ACADÊMICO	PATRONO
1	José Rebelo Fortes	Alberto Tavares Silva
2	Matias Augusto de Oliveira Matos	Gonçalo Aires Filho
3	José Mendes de Sousa Moura	Antônio José de Sampaio
4	Paulo de Tarso Cronemberger Mendes	Carlos Burlamaqui da Silva
5	Augusto Cesar Basílio Soares	José Carlos Pires de Carvalho Fortes Castelo Branco
6	Maria de Lourdes Teixeira Moreira	Leonel de Noronha Madeira Campos
7	José Napoleão Filho	Luiz Francisco do Rego Monteiro
8	Cleto Augusto Baratta Monteiro	Cícero Ferraz de Sousa Martins
9	Manoel Coelho Soares Filho	Antonino Freire da Silva
10	Raimundo Ulisses de Oliveira Filho	Luiz Gonzaga Carneiro
11	Valderi Ulisses Soares	João Martins do Rego
12	José Herculano de Carvalho	Antônio Milton de Araújo Rocha
13	Wilson Martins de Sousa	Rafael-Vitor Carvalho do Rêgo Monteiro
14	Antônio Florentino de Souza Filho	Carlos Roberto Jales de Carvalho
15	Vital Teotônio Luz	Josué de Araújo Luz
16	Raimundo Andrade dos Santos Junior	Luís Mendes Ribeiro Gonçalves
17	Antônio Reinaldo Soares Filho	Petrarca Rocha de Sá
18	Antônio Frederico Vilarinho Castelo Branco	Moyses Castelo Branco Filho
19	Cid de Castro Dias	Antônio Alves de Noronha
20	Celso Martins Cunha Filho	Francisco de Sousa Neto ⁴

DIRETORIA EXECUTIVA:

Presidente: José Mendes de Sousa Moura

Vice-Presidente: Matias Augusto de Oliveira Matos

1º Secretário: Paulo de Tarso Cronemberger Mendes

2º Secretário: Cleto Augusto Baratta Monteiro

1º Tesoureiro: Antônio Frederico Vilarinho Castelo Branco

2º Tesoureiro: Augusto Cesar Basílio Soares

CONSELHO FISCAL:

Titulares: Antônio Florentino de Souza Filho, José Rebelo Fortes e Vital Teotônio Luz.

Suplentes: Raimundo Ulisses de Oliveira Filho e José Napoleão Filho.

A logomarca da APIENG foi proposta pelo acadêmico Augusto Basílio. É composta por diversos elementos que representam a entidade. A frase em latim “labor omnia vincit” significa “[o] trabalho vence tudo”, o que traduz a motivação dos membros da Academia, através de sua atuação, para contribuir para o desenvolvimento do Piauí, através de ações na área tecnológica. Ao centro está representada a deusa Minerva, equivalente romana da grega Atenas, ícone da sabedoria e das artes, pois se entende a Engenharia, além de um campo do saber, como uma arte; ladeada por folhas de louro, símbolos de glória e distinção. As figuras são cercadas por uma engrenagem, signo representante da Engenharia e suas modalidades pelo seu amplo uso.

CONSELHO EDITORIAL:

Titulares: Wilson Martins de Sousa, Cid de Castro Dias e Valderi Ulisses Duarte.

Suplentes: Manoel Coelho Soares Filho e Antônio Reinaldo Soares Filho.

CONSELHO CIENTÍFICO:

Titulares: Paulo de Tarso Cronemberger Mendes, Cleto Augusto Baratta Monteiro e Maria de Lourdes Teixeira Moreira.

Suplentes: Antônio Frederico Vilarinho Castelo Branco e Raimundo Andrade dos Santos Junior.

CONSELHO CONSULTIVO:

Titulares: Cid de Castro Dias, Celso Martins Cunha Filho e José Herculano de Carvalho

Suplentes: Antônio Reinaldo Soares Filho e Matias Augusto de Oliveira Matos.

Ao término do mandato provisório, em abril de 2019, José Mendes foi reconduzido ao cargo de presidente para um novo mandato, com o término previsto para a segunda quinzena de abril de 2021.

INSTALAÇÃO SOLENE

As dificuldades encontradas para a implantação e instalação definitiva da APIENG foram naturais, considerando a conjuntura para a criação de uma entidade sem recursos financeiros e sem fins lucrativos. Não obstante, alguns reveses foram superados, como a consolidação da personalidade jurídica e funcionamento da entidade, a implantação do site www.apieng.com.br, além da realização de uma solenidade festiva de instalação da então recém-fundada Academia Piauiense de Engenharia. A efeméride aconteceu na noite de 19 de junho de 2019, no auditório da sede da Federação das Indústrias do Estado do Piauí (FIEPI), localizado na Av. Industrial Gil Martins, Bairro Redenção. Contou com as presenças do então presidente da Academia Piauiense de Letras, Nelson Nery Costa, e do deputado estadual Henrique Pires, representando o presidente da Assembleia Legislativa, além de outras autoridades do estado e do município de Teresina. Prestigiaram o evento, também, presidentes de entidades de classe, engenheiros, convidados e familiares dos acadêmicos e dos patronos. Na ocasião, houve a entrega de medalhas e diplomas aos acadêmicos e certificados de homenagens aos patronos, recebidos pelos respectivos representantes.



Acadêmicos presentes na Solenidade de instalação (19/06/2019). NO PLANO DE CIMA (ATRÁS), da esquerda para a direita: Napoleão Filho, Paulo de Tarso, Cleto Baratta, José Mendes, Maria de Lourdes, Manoel Coelho, Ulisses Filho, José Fortes e Augusto Basílio. EMBAIXO, da esquerda para a direita: Wilson Martins, Reinaldo Soares, Valderi Duarte, Carlos Correia Lima, José Herculano, Florentino Filho, Vital Luz, Andrade Júnior, Fred Castelo Branco, Celso Cunha e José Borges Araújo
Obs.: Cid Dias não compareceu por problemas de saúde.



Membros fundadores presentes na data da fundação (10/04/2018). EM PÉ, da esquerda para a direita: Wilson Martins, Florentino Filho, José Herculano, Reinaldo Soares, Ulisses Filho, Vital Luz, Celso Cunha e Valderi Duarte. SENTADOS, da esquerda para a direita, a primeira diretoria: Cleto Baratta, Matias Matos, José Mendes, Paulo de Tarso, Fred Castelo Branco e Augusto Basílio. Justificaram ausências, porém mantidos como membros fundadores: José Fortes, Maria de Lourdes, Napoleão Filho, Manoel Coelho, Andrade Júnior e Cid Dias.
Fonte: Arquivo da entidade

Homenagens



Francisco de Sousa Neto (Patrono da Cadeira 20)

Dois membros da Academia Piauiense de Engenharia faleceram antes da Solenidade de Instalação.

O engenheiro civil Francisco de Sousa Neto faleceu no dia 04 de fevereiro de 2018, ainda no período preparatório da Academia, antes mesmo de ter sua cadeira como membro fundador, mas “imortalizou-se” como Patrono da 20ª cadeira da Academia.

Foi presidente do Sindicato da Indústria de Pré-moldados de Concreto do Estado do Piauí, e vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Piauí (FIEPI), e homenageado com a entrega da Medalha do Mérito Industrial “Simplicio Dias” em 2013 pelo, no período, vice-governador e presidente da FIEPI Antônio José de Moraes Sousa Filho. B (Fonte: Site do G1-PI)



*Matias Matos (membro fundador e primeiro ocupante da Cadeira 02
Fonte: Arquivo da Instituição)*

O engenheiro agrônomo Matias Augusto de Oliveira Matos, membro fundador, ocupante da 2ª cadeira e, atualmente, patrono da 21ª cadeira da Academia. Faleceu no dia 30 de julho de 2018. Sua atuação foi vasta, abrangente, exerceu inúmeros cargos em órgãos da Prefeitura Municipal de Teresina. Exerceu os cargos de Secretário Municipal de Agricultura e Abastecimento (SEMAB); atuou também como Coordenador Geral do Programa Agenda 2030, para elaboração do plano diretor urbano de Teresina e como pesquisador do Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária do Nordeste (IPEANE), bem como da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). Escritor, autor dos livros “Pelas Quebradas, Várzeas e Chapadas”, sobre a culinária piauiense e sua história, e “Avenida Frei Serafim: lembranças de um tempo que não acaba”, sobre a importante avenida da capital piauiense e seus históricos bangalôs. Faleceu no dia 30 de agosto de 2019. Em sua homenagem, a Prefeitura Municipal o homenageou dando seu nome ao Parque Ambiental localizado no bairro Mocaminho.

Ao falecer, o engenheiro agrônomo Matias Augusto de Oliveira Matos passou a figurar como patrono da cadeira 21, conforme o Art. 3º do Regimento Interno:

NOTAS DE RODAPÉ:

1 Ata da primeira reunião preparatória (20/12/2017). P. 1.

2 Ibidem. P.1.

3 Ibidem. p.1.

4 O engenheiro Francisco de Sousa Neto, que seria inicialmente um dos membros fundadores, faleceu em 04/02/2018, antes da efetiva fundação da Apieng. Para substituí-lo, Augusto Basílio convidou o ex-presidente do Crea-PI, engenheiro mecânico Celso Martins Cunha Filho. Em homenagem ao colega falecido, Celso Cunha o escolheu como patrono da Cadeira nº 20.

5 No mandato provisório, o cargo de vice-presidente ficou vago a partir de 30/07/2018, com o falecimento de Matias Matos. Com exceção de Wilson Martins, que assumiu no lugar de Matias Matos, os demais acadêmicos do mandato anterior foram reeleitos e tomaram posse nos seus respectivos cargos para o biênio abril/2019 a abril/2021.

6 O site passou por reformas e melhoramentos nas gestões dos presidentes Cleto Baratta e José Borges Araújo.

REFERÊNCIAS:

ACADEMIA PIAUIENSE DE ENGENHARIA. Teresina. Empresa Fortes Engenharia. Ata da reunião realizada no dia 20 de dezembro de 2017.

_____. Teresina. Empresa Fortes Engenharia. Ata da reunião realizada no dia 20 de dezembro de 2017.

_____. Teresina. Empresa Fortes Engenharia. Ata da reunião realizada no dia 24 de janeiro de 2018.

_____. Teresina. Sede do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Piauí - CREA-PI. Ata da reunião realizada no dia 7 de fevereiro de 2018.

_____. Teresina. Restaurante Confraria Uchoa. Ata da reunião realizada no dia 23 de fevereiro de 2018.

_____. Teresina. Empresa Fortes Engenharia. Ata da reunião realizada no dia 25 de maio de 2018.

_____. Teresina. Auditório principal do CREA-PI. Ata da reunião realizada no dia 12 de dezembro de 2018.

_____. Teresina. Auditório principal do CREA-PI. Ata da reunião realizada no dia 20 de fevereiro de 2019.

_____. Teresina. Auditório principal do CREA-PI. Ata da reunião realizada no dia 14 de março de 2019.

_____. Teresina. Auditório principal do CREA-PI. Ata da reunião realizada no dia 9 de maio de 2019.

_____. Teresina. Auditório do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Piauí/CREA-PI. Ata de fundação da Academia Piauiense de Engenharia – APIENG lavrada no dia 10 de abril de 2018. p

_____. Estatuto da Academia de Engenharia Piauiense – APIENG. Teresina: 2018.

_____. Regimento Interno da Academia de Engenharia Piauiense – APIENG. Teresina: 2018.

José Mendes de Sousa Moura é Engenheiro Civil, escritor, especialista em Avaliações e Perícias de Engenharia; titular da Cadeira 3 da Academia Piauiense de Engenharia (APIENG)

OS PRESIDENTES



José Mendes de Sousa Moura
1º presidente da APIENG
(10/04/2018 a 27/04/2021)

Membro fundador, ocupante da Cadeira 3. Nasceu em Simplicio Mendes-PI, em 31/03/1953. Graduado em Engenharia Civil (1977), em Recife-PE, pelo Centro de Tecnologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Possui especialização em Pavimentação e Gerência Rodoviária, e Extensivo em Solo-Cimento, além de curso de perícia e avaliação de imóveis. Funcionário do Quadro de Engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem do Piauí (DER-PI), desde agosto de 1977, tendo atuado como fiscal de obras rodoviárias no interior do estado e exercido vários cargos e funções, destacando-se os de diretor das Diretorias de Engenharia e de Conservação e Manutenção. Trabalha também como autônomo nas áreas de projetos rodoviários, consultoria, perícia técnica judicial e avaliação de imóveis. Atuou no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA-PI, exercendo os mandatos de suplente de conselheiro (1985 – 1987) e de conselheiro efetivo por três mandatos (2007 a 2012 e 2017 a 2019). No Conselho teve atuação marcante como coordenador da Câmara Especializada de Engenharia Civil, diretor administrativo e 1º vice-presidente, além de coordenador de várias Comissões Técnicas. No Clube de Engenharia do Piauí, exerceu os cargos de diretor cultural e de diretor financeiro. Primeiro presidente da Academia Piauiense de Engenharia (mandato de 10/04/2018 a 27/04/2021). No seu mandato, comandou a instalação da Academia em solenidade memorável. Deu personalidade jurídica à APIENG, criou o site www.apieng.com.br para dar visibilidade à entidade e oferecer espaço para a divulgação de trabalhos técnicos e produção literária dos seus membros ou de interesse da engenharia.

É autor dos livros “Simplicio Mendes – História e Notáveis”, 2001; “Isaias Coelho – O Esculápio do Sertão”, 2006; “Dr. Florêncio Moura – O Médico e o Cidadão”, 2009; “Visão História do Crea-PI – Aspectos da Área Tecnológica no Piauí” – 1ª edi-

ção, 2010 e 2ª edição, 2015; “Ney Moura Fé – Seus Caminhos e Sua Obra”, 2015; “Versões de Fatos e Miscelânea” (2024). Além destes livros, publicou os livretos “A Paróquia de Simplicio Mendes e a Homenagem ao primeiro Pároco”, 2004; “100 Anos de Simplicio Mendes – Centenário da Instalação da Vila”, opúsculo histórico, 2005; “A História de Simplicio Mendes em Versos – Das Feiras da Maniçoba ao Mel de Exportação”, 2013. Em 2024, organizou e publicou organizou o livro “Os Escritos do Professor Joãozinho”, com textos e crônicas do seu antigo professor João de Moura Fé.



Wilson Martins de Sousa
2º presidente da APIENG
(27/04/2021 a 27/04/2023)

O acadêmico Wilson Martins de Sousa é membro fundador, ocupante da Cadeira 13. Nasceu no dia primeiro de abril de mil novecentos e cinquenta e três, na cidade de Teresina (PI). Filho de Raimundo Martins de Sousa e Maria do Socorro Martins de Sousa.

Formou-se como Geólogo, posteriormente, formou-se em Pós-graduação em Geografia Agrária, Geologia Aplicada e Administração Universitária.

De suas experiências, destacam-se:

Conselheiro Universitário (3 mandatos);

Membro do Conselho Diretor da Universidade Federal do Piauí (1 mandato);

Professor de Geologia para o Curso de Eng. Civil da UFPI de 1977 a 2014;

Professor de Geologia na UEMA desde 1977;

Professor de Geologia Aplicada à Eng. Civil do Instituto Camillo Filho-ICF desde 2014,

Professor de Geologia Aplicada à Eng. Civil da FACE-MA desde 2016.

Além disso, foi Idealizador da criação e Primeiro Chefe do Departamento de Recursos Hídricos e Geologia Aplicada da UFPI, Vice-Diretor do Centro de Tecnologia da UFPI, Diretor do Centro de Tecnologia da UFPI, e contribuiu cientificamente, com a Hidrogeologia da Região de Barras/Batalha/Piauí, e a Evasão Escolar na Área Tecnológica da UFPI – Diagnóstico e Medidas Corretivas.



Cleto Augusto Baratta Monteiro
3º presidente da APIENG
(Abril/2023 a Abril/2025)

O acadêmico Cleto Augusto Baratta Monteiro é membro fundador, ocupante da Cadeira 08. Nasceu no dia dez de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois, filho de Cleto Carneiro Baratta Monteiro e Maria Iolanda Barreto Baratta.

Formou-se como Engenheiro Civil em 1977, pela UFPE, e também como Engenheiro de Segurança do Trabalho pela UFPI, em 1996. Tornou-se Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela UFPI/PRODEMA em 2004, e Doutor em Engenharia Civil pela UFC em 2011.

Suas experiências mais memoráveis são as de:

Técnico da Faulhaber Engenharia Ltda (Obras de Saneamento – Recife/PE -1975/1976);

Engenheiro da Construtora Lourival Sales Parente (Obras Cíveis diversas em Teresina / PI -1978);

Engenheiro da Aguas e Esgotos do Piauí S.A (AGESPISA) desde 1979; realizou obras de Saneamento no Estado do PI;

Professor Associado do departamento de Recursos Hídricos Geotecnia e Saneamento Ambiental – Centro de Tecnologia da UFPI desde 1980.

Responsável pelas Disciplinas de Instalações Prediais Hidro Sanitárias, Saneamento e Ciências do Ambiente (para os cursos de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo);

Subsecretário de Obras do Estado do Piauí – 1986;

Chefe do Serviço de Obras e do Dptº. de Estudos e Projetos;

Exerceu o cargo de Diretor Técnico (Interino) da AGESPISA;

Pró-Reitor de Extensão da Universidade Federal do Piauí (2001-2004);

Secretário Municipal do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (PMT-2014);

Superintendente de Desenvolvimento Urbano Sul (PMT 2015 / 2016);

Diretor Geral do Programa Lagoas do Norte (BIRD / PMT – 2017);

Diretor Vice-Presidente do Clube de Engenharia do Piauí;

Conselheiro do CREA-PI; Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente;

Presidente da Seção Piauiense da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES-PI), e

Secretário da Associação dos Docentes da UFPI (ADUFPI).

Também é pesquisador na área de Saneamento Ambiental, com ênfase no Reuso de Efluente de Esgoto Doméstico Tratado por Lagoas de Estabilização (Piscicultura), e Reuso de água em sistemas prediais. Possui também, um capítulo do livro de trabalhos de Mestrado do TROPEN / UFPI. Elaborou Artigos Técnicos, publicados nas Revistas DAE (SABESP) e revista da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES); Proferiu diversas Palestras em eventos técnicos científicos na área de Saneamento Ambiental e, por último, apresentou vários Trabalhos em Congressos nacionais e internacionais.

Recebeu, também, a condecoração pelos 35 anos de serviços prestados a Engenharia Piauiense – Outorga concedida pelo SENGE – PI, foi laureado pelos relevantes serviços prestados a Engenharia- Concedida pelo CREA-PI, e recebeu o Título de Cidadão Teresinense, concedida pela câmara de vereadores de TERESINA.



José Borges de Sousa Araújo
4º Presidente da APIENG
(30/04/2025 a abril/2027)

José Borges de Sousa Araújo nasceu em Picos, Piauí, em 11 de janeiro de 1953, e construiu uma das mais sólidas e respeitadas trajetórias da Engenharia piauiense contemporânea. Engenheiro Agrimensor pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Engenheiro Civil pela Escola de Engenharia Kennedy (Belo Horizonte-MG), bacharel em Direito (UNESC-PI) e detentor de diversas especializações, consolidou carreira marcada pela excelência técnica, pela visão institucional e pelo compromisso permanente com o desenvolvimento do Estado do Piauí.

Na iniciativa privada, fundou a ECOL Engenharia Ltda., por meio da qual desenvolveu atividades nas áreas de construção civil, agrimensura, avaliações e perícias judiciais e extrajudiciais, tornando-se referência nessas especialidades.

Na vida pública, exerceu funções técnicas de grande relevância como engenheiro da antiga COMDEPI-Companhia de Desenvolvimento do Piauí, atual IDEPI- Instituto de Desenvolvimento do Piauí, e no Sistema de Planejamento do Piauí/Fundação Cepro, na qual integrou a equipe do Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado Vale do Parnaíba (PDRIVP), participando de ações estruturantes para o desenvolvimento regional.

Na vida associativa e institucional, exerceu papel decisivo na consolidação e no fortalecimento das entidades da engenharia, sendo sócio fundador e idealizador da APEAG-Associação Piauiense de Engenheiros Agrimensores e do IPIAPE/IBAPE-PI-Instituto Piauiense de Avaliações e Perícias de Engenharia; Presidiu o Clube de Engenharia do Piauí-CEPI e o CREA-PI- Conselho Regional de Engenharia e Agronomia por dois mandatos consecutivos em cada instituição. Também atuou como Conselheiro Regional no CREA-PI e CREA-MG, tanto quanto como Conselheiro Federal do CONFEA-Conselho Federal de Engenharia e Agronomia e Vice-Presidente do IBAPE Nacional.

Sua vocação acadêmica manifesta-se também no magistério, na produção técnico-científica, na participação em congressos, em cursos de especialização, como docente, na formação de novas gerações de profissionais.

Atualmente, preside a Academia Piauiense de Engenharia (APIENG), conduzindo uma gestão marcada pela valorização da memória institucional, pelo fortalecimento da cultura científica e pela integração entre Engenharia, Ciências, Letras e sociedade.

Sua presença nesta edição inaugural da Revista ZODÍACO simboliza a união entre experiência, legado e visão de futuro.